

VIMARANENSE

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTORES

F. Neves Pereira
Arnaldo Pereira

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Quarta-feira, 23 de Maio de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia—Rua de Santa Maria

LIBERTAD

Guimarães 22 de Maio de 1900

Melhoramentos locais

E' vasto e grandioso o projecto de melhoramentos que a camara municipal d'este concelho tem sujeito á approvação do governo:

Alargamento e alinhamento de ruas e largos, abastecimento d'aguas, construcção de matadouros, em Vizella e Taipas, etc., etc.

Tudo isto é d'um interesse enorme para o concelho; por todos estes melhoramentos os vimaranenses ficarão muitissimo gratos áquelles em quem depositaram a sua confiança, elegendo-os para estarem á testa dos interesses concelhios.

Tudo isto é muito, comparado com o que as transactas vereações fizeram.

E não é só o que está em projecto, senão o que já se acha feito, tal como: a estrada para a Costa, já quasi concluida, o melhoramento do systema illuminante, que se acha a concurso, a reconstrucção de varios caminhos vicinaes e transversaes que se achavam em pessimo estado, etc., etc

E' já pois vasto e grandioso o projecto de melhoramentos apresentado pela camara, projecto este já cumprido em parte; mas, para ser completo, faltam pelo menos duas coisas de interesse capital: a creação d'um corpo de policia civil e a demolição de todos esses casebres que se encontram na praça de S. Thiago e que dão albergue e guarida, não só ás toleradas, mas a quantos maldros e gatunos assombram por Guimarães.

Sobre a necessidade da creação d'um corpo de policia n'esta cidade de ha muito que vimos fallando e fallaremos ainda que venhamos a ter a certeza de que não seremos attendidos; sobre a demolição das pocilgas da praça de S. Thiago, tractamos hoje pela vez primeira, mas para se avaliar a justiça d'este pedido bastaria a rasão que acima apontamos.

Mas ha mais: a praça de S. Thiago, pela sua posição topographica é um dos locais que mais demoradamente deve prender a attenção da camara, quando se tractar de alindar a cidade.

Largo enorme, e maior ficaria depois da demolição, no centro da cidade, communicando com os

pontos mais concorridos, taes como: o largo da Oliveira e Franco Castello Branco, ruas da Rainha e Santa Maria, etc., etc.

Attentas pois todas estas circunstancias, não duvidamos de que a nossa camara incluirá no seu brilhante programma de melhoramentos estes dois que são uns dos que mais baratos ficam e que mais importancia apresentam.

Nós escrevemos o que sentimos, não obedecemos a suggestão alguma.

Não nos movem as supplicas, nem nos intimidam as ameaças.

O jogo em Guimarães

Impellido pela lei da necessidade, mais uma vez o nosso jornal, esquecendo por momentos as amizades e as ameaças para só attender á voz da justiça, vem imperiosamente reclamar, em nome do povo e em seu pro-

prio nome, se ponha cobro a um escandalo vergonhoso, que a nossa honra de cidadãos e de jornalistas não permite se tolere por mais tempo.

As casas de jogo conservam-se abertas toda a hora da noite, livremente com o descaro e audacia que dá aos seus proprietarios e frequentadores a certeza da impunidade; este facto constitue uma prova concisa e irrecusavel da indifferença das auctoridades, que n'esta questão—dizemol-o com desgosto—manifestam uma parcialidade reprehensivel ou uma impotencia vergonhosa.

Vejam os: Ou na balança das pessôas a quem compete zelar os interesses do povo e o seu bem estar peza mais a vontade de serem uteis aos seus amigos que o desejo de fazer justiça, e, n'esse caso, teremos d'olhar um jogador como uma auctoridade despótica e perigosa pela sua influencia, ou se consideram impotentes para manter a ordem regular das cousas, o que nos obriga a aconselhar-lhes mais dura reflexão sobre o caso, reclamando mais pessoal, se o numero dos seus agentes é insufficiente, como crêmos.

Em qualquer dos ca-

sos, o seu procedimento é inqualificavel e nós, sempre justos, não trepidamos em o condemnar.

Até aqui temos tratado esta questão com diplomacia limitando-nos a pedir á auctoridade que uma «rusga» geral que abrangesse todas essas casas, pozesse cobro ao abuso seu nome que o povo presencia indignado; d'hoje em diante diremos o que julgarmos necessario e conveniente, auctorizados pela indifferença d'uns e ineptia d'outros.

Sentimos profundamente vermo-nos obrigados a dizer o que o caso reclama, mas a nossa honra de jornalistas assim nol-o ordena, e nós, por cousa alguma deixaremos de caminhar pela estrada do dever, a unica em que o nosso passo não vacilla.

O jogo é um crime, um crime nefando que o Codigo não auctorisa e a lei pune severamente, e por isso a auctoridade não pôde, como auctoridade zelosa e prudente, cruzar os braços em face da nossa reclamação justissima.

A campanha é nossa; ninguem ousa elevar a voz para protestar bem alto a sua indignação;

tanto melhor: maior será a gloria de vermos satisfeito um pedido, em que vae o desejo do povo.

Não se julgue que obedecemos mais ás insinuações dos despeitados, (como por ali se diz), que a voz da nossa consciencia...

Se nos vissemos obrigados a tornar o nosso jornal instrumento d'alguem, embora defendendo uma causa nobre, como esta, não hesitaria-mos em quebrar a pena e lançal'a pela janella fóra, deante de toda a gente, para que toda a gente visse e julgasse.

Quanto ás ameaças que nos dirigem, pôdem crêr as pessôas que usam d'essa arma, tão cobarde como fragil, que não nos intimidam com palavras vãs—manifestação insolente e vergonhosa das almas pequeninas.

Essas ameaças, saturadas pelo veneno do desvergonhamento, não chegam até nós senão como o echo do condemnado, que dirige uma supplica com o involucro da blasphemia...

Voltaremos, pois, no proximo numero, e se não formos attendidos com a urgencia que reclama o caso, passaremos, para que a auctoridade não ignore um cousa que to-

FOLHETIM DO "VIMARANENSE"

QUARTOS D'HORA

A' exc.ª sr.ª D. Rita Ribeiro «Offrenda o auctores estes quadros psychologicos»

VIII

A mulher fatal

Sorri, satisfeita, a primavera... A natureza tonca se das bellezas mais almiscaradas, engalana-se com as loucuras mais macabras. Desce a todos os peitos o aroma subtil da sympathia, enton-tece todos os cerebros o fumo azul do sonho florido. Sorrisos que se desfolham em prazeres, lagrymas seductoras, que sam poe-

mas de affectos a desabrocharem.

Nestes dias formosos de Maio, em que o catholicismo celebra uma virgindade ao agonisar lento, mystico, sob grutas naturais de verdes e flores, de canduras mil, quem ha por ali que se vá assentar, meditando um pouco, á sombra agoireira do triste cyparisso, na pedra lisa e branca d'uma campa, no ermo melancolico do cemiterio, quem ha por hi?

Alastram-se pelo ar diaphano canções maviosas, crystallinas, como o estoirar prazenteiro d'uma paixão, suaves como o deslisar aureo d'um licôr verde. Ha mocidade apenas quer nas saudades dos velhos, como nos futuros dos jovens; ha mocidade no declarar d'um amor, no olhar d'uma mulher, no suicidio d'um desesperado.

Tu lo isso, em primavera, é mocidade, é amor, é encanto.

Tudo isso... Pois, aqui, assentado, sobre a jazida derradeira d'uma mulher formosa, no ermo melancolico do cemiterio é grato pensar, como admiravel é contemplar a vida, o realismo, o amor, o sonho.

«Aqui jaz Etelvina da Cruz nasceu a 10 de Outubro de 1882 e falleceu a 3 de Maio de 1899.

Pater noster et Ave-Maria. Este letreiro, nas poucas linhas abertas a negro no marmore niveo, resume uma vida e traduz ou synthetisa um milhão de vidas. Entre affligimentos, entre soluços de dôr, em que os sorrisos da esperanza poem graça, por um dia borras-coso, pardo, tombando fo-

lhas amarellas, correndo ventos maguados, nasceu a rapariga. Viveu uns annos entre nimos e raios, rosarios e palavras, ensinamentos e doutrina. Foi para o collegio. Apreendeu a bordar flores, fallar francez, ler a «Palavra» odiar o «Seculo» conheceu intrigas, murmurios, soalheirismos; ensinaram-lhe a namorar, a olhar de canto, a conhecer pelo fato o dinheiro do pretendente, a aparar a unha do dedo minimo, a escrever uma carta de namoro salpicada de pontos de admiracção. Enamorou se de esta e aquella menina, gostou muito d'ellas. Foi esta a sua primeira paixão. Tiraram-na do collegio. A mãe deu-lhe umas meias— Estropiava piano, fallava em decotes, analysava bigodes, soletrava compo-

nhellas e costurava risinhos á varanda, ao passar d'ella. Alta noite erguia-se e gargarejava, de dia ia para o quarto mais seguro da casa escrever cartinhas e guardava as recebidas no seio entre o corpete e a camisa. Masturbou por demasiada e... amarella, olhos cavos, bocca estorcida, lá expirou n'uma manhã de maio. Vive, ha um anno, aqui. Os vermes gosam-na á vontade. Os cabelos negros, que tantas quadras roubaram ao namorado, estam enpicados em escorrecencias; dos olhos formigam bichos brancos, rompendo; a face, esburacada, comatosa, nada tem de bello—é uma pasta de sangue e vermes. O coração, as pómas... D'anno a anno vem vittal-a. Cobrem-lhe a campa de crysanthemos e accendem-lhe ceras.

Para retrato, basta. Supponhamos que esta foi uma mulher fatal. Cortou futuros e anniquilou venturas. Desfez existencias, levou cicutas a muitos labios e amphrosias a muitos sonhos. Enganou e amou. Foi um abysmo de paixões e um sorvedouro de crimes. Arrastou á campá muitos simples e apunhalou muitos crentes. Teve thronos e teve altares Teve oiros e miserias doou. Acorrentou muita sinceridade e queimou muita sympathia. Foi uma mulher fatal. E' d'ella: «Aqui jaz Etelvina da Cruz» Eis o que resta. Ah! Ah! Ah! Guimarães, 19—V—900.

(Continua).

da a gente conhece, apontar, uma por uma todas as casas de jogo que existem em Guimarães, nomes dos proprietários, banqueiros, etc., etc.

Até lá... esperaremos sempre.

PIRUETAS

Segundo a mim me parece Vae ao theatro quem quer, Homem, creação ou mulher. Desde o momento em que pagou. E pra ir pra bama l gar Não precisa de levar Jruqueta, casaca ou drague...

Desde que as massas telintam Na Havana ou no Lourenço Vá de chapéu ou de lenço... Quem quiser o gallinheiro Por logar melhor trocar Não tem mais do que puchar Pela bolsa... é só dinheiro...

Eu por isso não extranho Var a bella da plebeia De tricanas toda cheia... Largarão ellas a massa?... E' o q' importa, pois que o resto Quer seja aggrava ou protesto Logo esquece... logo passa...

Guimarães, 22-5-1900. TO-NINHO.

CHRONICA DOS TEMPLOS

Realisa-se amanhã, no templo da Collegiada, a festa da «Hora», que constará de missa a vozes e órgão.

BOLETIM DOS SALÕES

Regressou de Braga, para onde tinha partido ha dias, o sr. general Carlos Santos. Tem estado entre nós o sr. dr. Adelino Barbosa, da cidade do Porto.

NOTICIARIO

As festas do Espirito Santo em Braga

Preparam-se grandiosos e imponentes festejos no Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte, na formosa capital do nosso Minho.

A meza administradora não se poupa a trabalhos, graças nos quaes a imponente festa ha-de atingir o maior grau de luzimento, excendendo todas as festas ali realizadas.

No dia 2 de junho, sabado, haverá principio do «Tridno», exposição do S. S., missa solemne a grande instrumental, musicas e fogo do ar, de tarde e à noite.

Domingo, 3, continuação da festividade no formoso templo, missa solemne e matinas de tarde, a grande instrumental, por toda a capella dos snrs Esmerizes, d'aquella cidade. Missa campal, às 11 horas da manhã, grande arraial durante o qual duas ban-

das de musica executarão as harmonias do seu repertorio. A' noite, grande e esplendida illuminação, em arcarias, no templo e nas capellas, em todo o escadario e nas espaçosas ruas do extenso parque. Varnido fogo de artificio, do ar e preso, que foi encommendado aos melhores pyrotheen cos da provincia.

Segunda-feira, 4, grande arraial, com 2 bandas de musica e muitas girandolas de foguetes, missa solemne, exposição do S. S., e sermão. De tarde procissão, Té-Déum, e benção do S. S.

Pelo que deixamos dito parece que as pomposas festas nada deixarão a de- jar, proporcionando-nos a meza d'aquelle Sanctuario tres dias alegres e festivos.

Guerra, pois !...

Fomos ha dias procurados n'esta relação por um homem, que deixando fóra da porta os seus brios e a sua honra, tentava, usando da ameaça que infama, levar-nos a abandonar o campo em que pelemos como defensores d'uma causa santa e nobre.

Quem assim procede, desce tão baixo e tão miseravelmente que suja a lamivel em que, verme nojento e asqueroso, rasteja sem cessar.

Effeitos do jogo, talvez, que leva a fortuna e a honra...

Não sabemos se vinha pago por alguém ou se a sua missão levava na margem a palavra—gratis—em qualquer das circumstancias, manchou-se vergonhosamente, porque tão miseravel è o que ganha dinheiro por desempenhar um papel infamante como aquelle que o fez gratuitamente.

Não declaramos o nome do tal visitante, não porquino intimide a sua ameaça, mas porque não queremos lançar n'uma familia o odio d'um procedimento miseravel.

Ao retirar-se, o homemzinho affaçou-nos que nos moveria guerra cruel e sem treguas...

Guerra de jogador... Aceitamos a guerra, depois de o prevenirmos d'que nos temos batido com adversarios mais para temer...

Guerra, pois !...

Por averiguar

O nosso amigo e collegado tenente infante, activo correspondente do «Janeiro», falla n'uma das suas ultimas cartas para aquelle jornal, no caso d'uma recolhida do convento das Trinas, que se acha quasi doida e reclusa ali em circumstancias especiaes. Talvez este caso, ainda não averiguado, reclame a intervenção das autoridades.

Operarios excursionistas

Conduzidos em carros embandeirados e com flores, chegaram no domingo de manhã a esta cidade os operarios chapelheiros de Braga, que se dirigiram para S. Torquato, onde passaram a tarde em alegre companhia, visitando o sanctuario e dependencias do mosteiro, sempre em boa ordem.

No trajcto soltavam exclamações ruidosas, fillo do entusiasmo e alegria, lançando olhares de fogo para as bellas moçetonas, frescas e rosadas, que iam passando na estrada.

Tudo correu pacificamente sem que a ordem fosse alterada por um momento, pelo que são dignos dos maiores elogios.

E' pena que, ao regressarem, um d'esses operarios, n'uma das ruas d'esta cidade e em frente d'uma janela onde se achavam diversas senhoras, faltasse aos seus deveres de civilidade, dirigindo-se a ellas com uns termos algo grosseiros, de que os seus companheiros em nada são responsáveis.

As collegas de fóra

Agradecemos as palavras lisongeiras com que alguns collegas de fóra nos felicitam pela campanha intentada por nós contra o jogo.

O festival no jardim

E' amanhã que se realisa o festival no jardim, onde se procederá a rifá d'un objecto d'ouro, cujo producto reverte em favor das creancinhas internadas no Asylo de Santa Etephania. Crêmos que não faltará ninguém a prestar o seu auxilio á sympathica instituição.

A's senhoras, sobretudo, quantas lagrimas têm derramado sobre a desgraça alheia, para que têm sempre um olhar carinhoso, compete proteger essas pequeninas orphãos, filhas da lesventura.

O eclipse

Parece que no dia 28, segundo dizem os astrónomos pezará sobre nós uma violenta tempestade, o que nos impedirá de ver o curioso espectáculo offerecido pelo eclipse.

Veremos.

Excellentes pessoas...

As assignaturas angariadas pela comissão organisadora do protesto contra a supposta quebra da nossa neutralidade, atingem o número de 32.501, entre homens e senhoras...

Consta-nos que cada pessoa que assignou o protesto, concorrerá com uma qualquer quantia para se dar um bôlo aos pobres de diversas localidades...

O «Vimaranense»

Accetta e agradece reconhecido qualquer communição de interesse publico que lhe seja feita.

A festa dos operarios

Segundo informações colhidas d'alguns jornaes viannenses, sobretudo d'«Aurora do Lima», que falla largamente sobre o caso, cerca de trez mil operarios do Porto e Braga chegaram domingo a Vianna, onde o operariado d'ali os recebeu dignamente e com todas as demonstrações d'alegria e confraternisação.

A' passagem dos sympathicos excursionistas, que atravessaram a cidade soltando muitos vivas, multissimas pessoas os aclamaram ruidosamente, sendo depois seguido o cortejo por uma massa enorme do povo, assim das musicas e ao estalejar alegre dos foguetes.

Depois das saudações entre os membros do operariado, todos se dirigiram para a montanha de Santa Luzia, uns a pé, outros em carros e cavallos, e ali se conservaram longo tempo, admirando o céo purissimo e o espectáculo maravilhoso que se offerece d'ali á vista extasiado ao visitante.

Quando regressaram á cidade, sempre na melhor ordem e sem que um desacato perturbasse a alegria e satisfação geral, realisou-se a marcha aux flambeaux, que, dizem, era do melhor effeito.

Theatro de D. Affonso Henriques

D'u no passado domingo o seu ultimo espectáculo n'este theatro, a Companhia de Zurzuela Hespanhola, subindo á scena varias peças, cujo desempenho não foi mau.

Não vimos o primeiro acto, que constou da zarzuela em um acto, com musica do maestro Caballero, «El ama y el artilhero», que segundo nos dizem, correu animadamente, terminando com muitos applausos.

Em seguida trabalhou o professor Mr. Aragrev, sendo bastante infeliz no que tentou apresentar como bem feito, valendo-lhe, contudo, muitas palmas, o segundo trabalho — transmissao do pensamento sobre as flores, que apesar de não ser uma cousa nova para a nossa plateia, satisfez o publico.

O côro dos Marinheiros, pelas snrs. Hernandez, España, Vergara, Obdulia e Perez, desperitou nos espectadores um entusiasmo justificado pelo desempenho correcto e harmonia de vozes, sendo, a pedido de todos, novamente executado.

O tio Bernardino e a operetta em um acto «Chateau Margaux» agradaram, sendo, porem, forçoso confessar que este ultimo não causou o entusiasmo suscitado ha tempos quando foi representado pela mesma companhia, na noite do primeiro espectáculo.

A orchestra á altura do seu regente, como sempre

Na sessão camararia

Foi lida na ultima sessão camararia um offício do sr. engenheiro Director das Obras Publicas, que dá conhecimento da licença concedida para ser feita a ligação da sorvidão do caminhão municipal na freguezia de S. Pedro d'Azurem com a estrada districtal n.º 17, no kilometro n.º 1.

«Indicador Pratico de Paris»

Com este titulo e editado p la «Médecine Nouvelle» acaba de sair á luz da publicidade, em Paris, um interessante livro admiravelmente impresso em optimo papel e illustrado com os retratos de diversos homiens, francezes e portuguezes e com as gravuras de monumentos e curiosidades da grande capital.

Este precioso livro, escripto no portuguez mui puro e correcto, contem todas a informações indispensaveis aos visitantes da grandiosa exposição de 1900 que n'elle encontrarão um guia interessante, destinado a substituir o «cicerone».

Recommendamol'o, pois ás pessoas que visitarem a grande «Exposition» internacional, concieios de que os agradecerão o conselho.

Luctuosa

Falleceu no dia 19, de tarde, o sr. Agostinho Dias de Castro, estremo do sr. commndador João Dias de Castro e tio dos nossos amigos snrs. Francisco e José Dias de Castro.

Pelas nobres qualidades do seu character firme e independente e pela nobreza da sua alma bem formada, era muito querido e estimado n'esta terra onde a noticia da sua morte causou geral consternação.

Foram-lhe prestados os officios religiosos na egreja da Misericordia, d'onde o feretro saiu para o cemiterio de Athougua, tomando a chave do caixão o sr. Manoel Pinheiro Guimarães, amigo intimo do fallecido.

Aqui deixamos a expressão sincera da nossa condolencia.

Nós escrevemos apenas o que sentimos; não obedeçamos a suggestões nem attendemos a amissões, nem nos curvamos a supplicas...

Rectidão e justiça!

A questão é nossa...

De diversos cavalheiros d'esta cidade e de fóra tem nos n'estes ultimos dias recebido muitos artigos contra o jogo.

Agradecemos a amabilidade da remessa, mas pe- limos desculpa de não podermos lançal-os na publicidade, apesar de conhecermos que em alguns d'elles andaram pennas admiraveis. Esta questão é nossa, seremos os unicos combatentes...

Queda deastroza

Uma pobre mulher, já velha, que hontem se dirigia para sua casa, na freguezia do Polvoeira, cahiu, ferindo-se gravemente no rosto e quebrando algumas duzias d'ovos que conduzia n'um cesto.

Roubo importante

Hoje de manhã, José Motriro e José Avelino, aproveitando a ausencia do seu amo Manoel «Abraão», estabelecido com loja de barbeiro na rua de S. Damazo e negociante de peixe, furtaram-lhe de casa uma corrente d'oiro, uma peça d'oiro, 61 bras em oiros, uma sacca do prata, um cordão d'oiro no valor de 845400 réis, 125000 réis em prata e 280500 réis em notas diversas, tudo calculado em 4805000 réis.

Os ratoneiros evadiram se em seguida ao importante roubo, á ordem do sr. administrador do concelho foi presa, para averiguações, uma tal Eudilia Lima, moradora na praça de S. Thiago, que, ao que parece, sustentava relações intimas com o José Moleiro.

Do que occorrer daremos conhecimento aos nossos leitores.

ao sr. administrador do concelho

Particularmente pedimos ao sr. administrador o favor de mandar vigiar as visinhanças da nossa redacção, por onde costumam rondar, quasi todas as noites, alguns embuçados, o que não acontecia ainda ha dias.

Não nos agrada a visita nocturna de meninos que escondem a face...

Aqui ha mysterio... não acham?...

«Delivrance»

Quinta-feira ultima deu á luz uma robusta e graciosa creança do sexo masculino, a sr.ª D. Josephina Augusta da Silva, esposa do sr. Francisco Alves da Silva, d'esta cidade.

Realisa-se hoje a cerimonia do baptismo na igreja de N. S. d'Oliveira, sendo padrinhos o sr. Antonio Augusto Ferreira e D. Delphina Amalia de Jesus Ferreira.

Cães raivosos

Dizem que hontem a loja tem vagueado pelas aldeias circunvizinhas alguns cães atacados d'hydrophobia, constando mais que um d'esses cães mordeu uma creança.

Muitos cães vadios «passelam» livremente por ali, quando deviam, para evitar mais desgraças, procurar matal-os, applicando-lhes o bôlo de strychnina.

«Echo de Guimarães»

Segundo nos informam, reaparece por estes dias o «Echo de Guimarães», que havia suspendido a sua publicação.

A ser isto verdade, estimamos devéras.

Cousas nossas

Já temos pedido a quem compete que se prohiba que os cavallos atravessem as ruas da cidade em carreira vortiginosa, mas a «cousa» continua.

Esperamos que brevemente succeda uma desgraça, para se prohibir o abuso, como é costume.

Caso grave

Ha dias um homem, cujo nome publicaremos, se a isso nos obrigarem as circunstancias, procurou n'esta redacção o proprietario do nosso jornal, a quem fez diversas ameaças, chegando a dizer-lhe que, se não abridos nassemos a questão do jogo, no mover a um processo criminoso (...)

Ha homens que descem a taes e taes vilezas, que deveriam trazer na frente o estigma da infamia. A esses, quem os seguiria? Nem o ultimo dos seculares, que se revoltaria, indignado de semelhantes companheiros...

Nova Avenida

Já começou o calçamento da nova Avenida, que liga esta cidade com a estação do Caminho de Ferro.

Senhora da Lapinha

E' na primeira segunda-feira de junho proximo, que se realisa a romaria da Senhora da Lapinha, havendo como de costume, de manhã, missa cantada a grande instrumental, exposição do S. S. e sermão.

De tarde sairá uma aparatosa procissão, com um magnifico carro triumphal onde muitas meninas entoarão á Virgem canticos de devoção e louvor.

Os côros foram confiados á privilegiada regência do nosso amigo sr. Jacintho Antunes (Maneta), tão querido e apreciado não só do nosso publico, mas de todas as pessoas da fora, que o conhecem.

Na vespera, domingo á noite, haverá vistosa illuminação, musica e fogo de artificio.

Vae, pois, ser uma festa irapontente, não faltando a feira de gado, muito importante e concorrida.

E' n'esta festa que se marca o dia em que vem a Senhora á villa.

Matadouro municipal

Durante a primeira quinzena do mez corrente, foram abatidos no matadouro municipal 49 bois e 19 vitelas.

Chamamos a attenção de quem compete para as «retrés» da praça do mercado, que se conservam em tal estado de immundicie que ninguem lá pode entrar.

Estão á altura da cidade.

Representação

Consta nos que os moradores do largo de Martins Sarmiento, vão fazer uma representação ao Papa para serem collocados no jardim d'ali alguns bancos...

Queda

Dizem-nos que hontem de tarde, um homem que se dirigia pela rua dos Palames, caiu desastrosamente a um dos tanques, d'onde foi tirado por alguns trabalhadores.

Em Guimarães

Continuam a ser lançadas, das janelas para ruas, grandes quantidades d'agua suja, que empregam na lavagem das casas, calcando-se assim, um dos artigos do Código de Posturas.

Não pedimos providencias, que é trabalho baldado e tempo perdido; apenas contamos o que se passa por ali.

A nova associação

Ficou adliada para o proximo domingo a reunião convocada para o dia 20, pelo grupo de rapazes fabricantes de calçado, que tencionam fundar n'esta terra uma associação de classe.

Nesta reunião, como já dissemos, serão discutidos os estatutos para a referida associação.

Nada de desanimos.

O S. João

Segundo a opinião d'alguns, que se diz bem informado, preparam-se n'esta cidade ruidosos festejos ao S. João.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Trigo (duplo decalitre) 880, Centeio 740, Milho alvo 750, Milhão branco 820, amarello 800, Painço 700, Feijão vermelho 1250, branco 1250, amarello 1100, rajado 1020, fradinho 800, Batatas 700, Azeite (litro) 260, Vinho 050

Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15980 reis. Ouro portuguez, 43 p. c. d premio. Prata fina em barra, 26:70 Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 8 5/8 p. c. que corresponde a 275826 reis custo d'uma libra, moeda brasileira.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Os Mysterios da Inquisição». — Recebemos a 10.ª caderneta d'esta importante obra illustrada, que, como sempre, vem explodida.

Preço de cada fasciculo de 24 paginas a 1 gravura, 50 reis. Pedidos á Companhia Nacional Editora—Porto.

«Le Portugal á l'Exposition». — Recebemos o n.º 1 d'este importante jornal que se publica em Paris e que traz preciosas informações acerca do grandioso certame universal. Alem de bellissimos artigos, publica esplendidas gravuras dos melhores artistas francezes.

«Jornal Hortícola e Agricola». — Recebemos o n.º 17 d'esta interessante publicação, cujo sumario é o seguinte:

Atravez dos Campos a Jardins, por Duarte de Oliveira. — Doce de figo, por A. F. Molter. — Arvores de ornamento, por Macrisio. — Lucta contra os insectos damninhos, por G. L. Marlatt. — Influencia da alimentação das vacas na produção da manteiga, por Um veterinario. — Indicações uteis. — Receita contra o pulgão lanigero. — Chronica: A produção da lã no munto. — Reseada novas. — Meio de prolongar a floração da Glicinia. — Exemplares glabros e avelludados na mesma especie. — Hibiscus hybridos Archerianos. Assigna-se no Porto, e o seu preço por anno é de 500.

«O Occidente». — Recebemos o n.º 769 d'este importante jornal illustrado lisboense que publica as seguintes bellas gravuras: Monumento do Duque da Terceira, em Lisboa; Estatua do Duque da Terceira, esculptura de Simões d'Almeida; retrato de Alberto de Madureira; retrato de Julieta Wermez; Eclipse do sol em 1900, trajetoria da sombra do eclipse.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Alberto de Madureira, por João Penha; A Industria Portugueza, por Esteves Pereira; Katia, romance; Eclipse total do sol, em 1900, por Antonio A. O. Machado.

PUBLICAÇÕES

«A Moda Illustrada». — Jornal de modas para senhoras e creanças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas n'este genero da obra.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremaneirada, contendo, além da decripção circumstanciada de tudo quanto respecta a assumpto de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romance, contos, poesias, enygmata, anedotas, logographos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural—45000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—25100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 6 moldes cortados, tamanho natural—15100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

Venda no proximo mez de junho

JOAQUIM LEITÃO

Do Civismo e da Arte no Brazil

Um volume de 300 paginas in 8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, scientifico, litterario e artistico contendo diversos capitulos sobre a funcção da colonia portugueza na historia social do Brazil.

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5 Largo de Camões, 6—LISBOA

Indicador pratico de Paris

E DA EXI OSIÇÃO DE 1900

POR A. DE SOUZA

PREÇO: 200 REIS

Venda em todas as livrarias de Lisboa e Porto

Remette-se franco de porte, a quem fizer o pedido acompanhado da importancia em estampilhas a: A. DE SOUZA, 9, Rue de la Pépinière, PARIS.

Aos Portuguezes e Brasileiros

O descobrimento do Brazil

Narrativa de um marieheiro

Acaba de sair a publico este interessante livro, commemorativo do 1.º Centenario do Descobrimto do Brazil, profusamente illustrado.

Custa apenas 300 reis, com port. 320, cartonado 400 e 420 reis. Pedidos a todas as livrarias e á Empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—LISBOA.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrução, tatica até á escola de batalhão, continencias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e algumas regras de tiro indispensaveis

Coordenado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva

O Manual de Instrução Militar, constitua um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte.

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, com a obra, uma capa artisticamente impressa a côres.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal 1.º sargento

Castello Branco

Venda no proximo mez de julho

FISIOLOGIA

DA MULHER

POR PAULO MANTEGAZZA

Medico, professor de antropologia, sordór do reino da Italia, etc.

Traduzida do Italiano com expressa autorisação do autor, por

CANDIDO DE FIGUEIREDO

Um grosso volume de mais de trezentas paginas, comprhendendo a materia de dois volumes da 4.ª edição milanesa de 1893.

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Abril de 1900

Table with 2 columns: Description and Amount. Caixa, dinheiro em cofre... 15:117571, Fundos fluctuantes... 4:9705000, Accções proprias existentes em carteira antes da promulgção do decreto de 11 de julho de 1894... 535000, Letras descontadas e transferencias... 136:4175966, Letras a receber... 3:0745400, Emprestimos e contas correntes com caução... 31:854195, Emprestimos com caução das proprias accções... 1005000, Correspondentes no paiz... 37:7155663, Devedores geraes... 12:7775411, Letras protestadas e em liquidação... 55:5915786, Imprestimos sobre hypothecas... 65:9265820, Propriedades arrematadas... 28:7225504, Efectos depositados... 9:0205000, Efficio do Banco... 10:0005000, Moveis, casa forte e utensilios... 8005000, Custo e sellos das novas accções... 5005000, Total... 412:0435346

PASSIVO

Table with 2 columns: Description and Amount. Capital... 146:0005000, Fundo de reserva... 1:2305000, Fundo para liquidações... 79:2735253, Depósitos á ordem... 35:5365665, Depósitos a prazo... 56:5015387, Dividendos a pagar... 1:8755650, Credores geraes... 70:3805001, Correspondentes no paiz... 1:3455540, Credores por effeitos depositados... 9:0205000, Lucros e perdas... 2:4805790, Total... 412:0435346

Guimarães, 30 de Abril de 1900.

Os directores,

Gaspary Thomaz Peixoto, Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

CURA DA SURDEZ. ILLUSTRAÇÃO. ANUNCIOS. BUREAU 99 a J. - R. MICHELBOURG, 4, rue d'Anjou, PARIS



Associação de Classe dos Empregados do Commercio

A direcção previne todos os socios que se acha aberta a matricula para as aulas do instituto d'esta Associação, comprehendendo as seguintes disciplinas:

Lingua franceza, conversação franceza, contabilidade, escripturação commercial e geographia (o necessario para o commercio).

A inscripção é feita na sede da Associação, todos os domingos, das 3 ás 4 horas da tarde.

O 1.º secretario,

João R. Loureiro.

(1702)

XAROPÉ e PASTA. Seiva de Pinheiro Marítimo de LAGASSE, Ph^m em Bordeaux. Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os dafluxos rebelles, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões. Em PARIS, 5, Rue Vienne, e nas principais Pharmacias.

(1708)

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francês, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas. Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moada forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(arquivo d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.º—LISBOA.

Le Portugal á l'Exposition

DIRECTOR Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, órgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazil 25 fr.

O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal á l'Exposition» é o sr. Dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-se assignaturas em Lisboa e Porto, n.º 49, e na provincia.

ARNALDO PEREIRA

Lgrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

BRAGA

POR EUGENIO SUE

(S'S)

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

(*)—(S'S)—(*)

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

— POR —

J. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 côres, 120 reis.

Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escapellam-se figuras d'ouros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, inaltecem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0.55X0.44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermans

PELA RAMA

Notas

UM VOLUME..... 400 REIS

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

«Os Aventureiros do Crime»

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de Josperta dor, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 4.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso paiz, fiamente collaborada pelos mais notaveis homens de letras de Portugal e Brazil e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8.º, impresso em papel especial, capa a côres, contendo o minimo 32 paginas, afóra as paginas supplementares de annuncios. Preço da assignatura: Anno 1\$200 reis, 6 mezes 600 reis, numero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119, 2.º—LISBOA.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º Sr.

NOVA COLLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

(S)

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 1\$600; comestrem sem estampilha 900; anno com estampilha 2\$000; estrangeiro (por anno) 7\$000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicados, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente.

Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.